

EDUNEIDE ABREU DE ARAUJO FALCÃO

## **MED-502 Communication and leadership (PT)**

Estudo de Caso 2:

Liderança Democrática e Comunicação Participativa na Escola Estadual de Referência em Ensino Médio Desembargador José Neves Filho

### 1. Introdução

A Constituição Federal do Brasil de 1988 e a Lei de Diretrizes da Educação Brasileira 9.394/1996 determina que um dos princípios que deve reger o ensino público no país é o da gestão democrática, portanto, a liderança democrática é crucial para um ambiente escolar inclusivo e participativo. Esse estilo de liderança reconhece e valoriza as contribuições de todos os membros da comunidade escolar, encorajando a participação ativa e o engajamento. A inclusão nas decisões não só aumenta a transparência e a confiança, mas também melhora a moral e o comprometimento de todos os envolvidos. A comunicação participativa complementa essa abordagem, garantindo que a informação flua livremente e que todos os membros da comunidade escolar estejam informados de forma significativa.

A Dra. Rachel e Seeber Conine cita, Northouse (2022), a liderança é um processo pelo qual um indivíduo influencia um grupo de indivíduos para atingir um objetivo comum e Fairhurst (2007), argumenta que o processo de liderança pode ser negociado por meio da comunicação entre líder e seguidor, portanto, a liderança democrática e a comunicação participativa são abordagens cada vez mais valorizadas no contexto escolar. Essas práticas envolvem a inclusão de diversos membros da comunidade escolar – incluindo professores, alunos, pais e funcionários – nos processos de tomada de decisão, promovendo um ambiente de colaboração e respeito mútuo.

Objetivo do Estudo

O objetivo deste estudo é analisar os efeitos da liderança democrática e da comunicação participativa na comunidade escolar da Escola Estadual de Referência em Ensino Médio Desembargador José Neves Filho, localizada na periferia da Região Metropolitana do Recife, Pernambuco. Baseando-se nas pesquisas da Dra. Rachel Seeber Conine, o estudo examina como essas práticas influenciam a governança escolar, a comunicação interna e externa, e o engajamento da comunidade.

## 2. Contextualização

A Escola Estadual de Referência em Ensino Médio Desembargador José Neves Filho está situada em Jaboatão dos Guararapes, uma área periférica da Região Metropolitana do Recife, Pernambuco. A escola está localizada em uma comunidade de baixa renda, caracterizada por desafios socioeconômicos, incluindo altos índices de violência e carência de infraestrutura.

A escola atende aproximadamente 400 alunos distribuídos em 9 turmas de ensino médio e 4 turmas do ensino médio para Jovens e Adultos.

Os alunos provêm de famílias de baixa renda e enfrentam diversos desafios sociais e econômicos. Muitos são a primeira geração da família a concluir o ensino médio e possuem um grande potencial, os demais são alunos trabalhadores que tem o desejo de melhorar suas condições de vida através da educação.

A equipe pedagógica tem 30 professores com especialização e 02 são doutores, muitos dos quais cresceram na mesma cidade de Jaboatão dos Guararapes e têm compromisso com o desenvolvimento educacional e social de seus alunos.

Antes da implementação das práticas de liderança democrática e comunicação participativa, a escola enfrentava vários desafios:

1. Liderança Centralizadora: A diretora anterior tinha um estilo de liderança centralizadora, onde as decisões eram tomadas quase exclusivamente por ela, com pouca ou nenhuma consulta aos professores e outros membros da equipe. Essa abordagem resultava em uma sensação de não pertencimento, desvalorização entre

os professores, que se sentiam excluídos dos processos de decisão e inovação escolar.

2. Comunicação Inadequada: Havia graves deficiências na comunicação interna. Informações importantes sobre políticas escolares, mudanças curriculares e eventos frequentemente não eram comunicadas ou eram passadas em cima da hora, causando confusão e frustração entre os professores. As reuniões de equipe eram esparsas e focadas principalmente em instruções da diretoria.

3. Baixa Moral dos Professores: Devido à falta de inclusão nas decisões e a comunicação deficiente, muitos professores estavam desmotivados e pouco engajados. Houve uma rotatividade de professores, fechamento de turma e baixo desempenho acadêmico dos alunos.

4. Desengajamento da Comunidade: A interação com os pais e a comunidade era mínima. As reuniões de pais não tinham espaço para os feedbacks. Além disso, apenas os pais de alunos com bom desempenho que frequentavam às reuniões.

### 3. Implementação das Novas Práticas

Com a chegada de uma nova diretora, inspirada pelas pesquisas da Dra. Rachel Seeber Conine, a escola passou a adotar práticas de liderança democrática e comunicação participativa:

1. Envolvimento da Equipe Escolar: A nova diretora iniciou um processo de consulta ampla, envolvendo todos os professores na formulação de uma nova visão e missão para a escola. Reuniões regulares pedagógicas foram organizadas para garantir que todas as vozes fossem ouvidas, criando um ambiente mais inclusivo e colaborativo.

2. Melhoria na Comunicação Interna: Foram introduzidos novos canais de comunicação, incluindo boletins informativos semanais, uma plataforma digital para compartilhamento de informações e reuniões de equipe mais frequentes e estruturadas. Essas mudanças facilitaram o fluxo de informações e promoveram maior transparência.

3. Desenvolvimento Profissional: A equipe de gestão começou a incentivar as práticas pedagógicas inovadoras propostas na formação continuada para os professores, realizadas pela Gerência da Educação e as habilidades de liderança.

Isso não só melhorou a qualidade do ensino, mas também aumentou o engajamento dos professores.

4. Envolvimento dos Pais e da Comunidade: Foram implementadas novas estratégias para envolver os pais e a comunidade, como reuniões regulares de pais, eventos escolares abertos à comunidade e atuação efetiva do conselho escolar com representantes dos pais, professores e alunos. A diretora também trabalhou para estabelecer parcerias com organizações locais para apoiar a escola e os alunos.

#### 4. Resultados Esperados

Após a implementação das novas práticas, espera-se que a escola apresente:

- Melhoria no Clima Escolar, com maior colaboração e um senso de comunidade entre os professores e funcionários.
- Desempenho Acadêmico: Os resultados acadêmicos dos alunos melhorem, refletindo o aumento do engajamento e a qualidade do ensino.
- Satisfação dos Professores: A moral dos professores aumente, resultando em menor rotatividade e maior comprometimento com a missão da escola.
- Participação dos Pais: A participação regular dos pais em eventos escolares e reuniões, e a contribuição para uma maior integração entre a escola e a comunidade.

#### 5. Consideração Final

O estudo de caso da A Escola Estadual de Referência em Ensino Médio Desembargador José Neves Filho deverá demonstrar como a implementação de práticas de liderança democrática e comunicação participativa podem transformar positivamente o ambiente escolar, mesmo em contextos desafiadores. Baseando-se nas pesquisas da Dra. Rachel e Seeber Conine, a nova diretora poderá reverter os problemas de comunicação e governança, promovendo um ambiente mais inclusivo, transparente e eficaz.

#### 6. Referências

- BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF.
- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº 9.394/1996.
- Dr. Rachel E Seeber Conine, EdD Powerpoints attached per Chapter (3) and corresponding lecture notes (pdf and may be found in module 2.0)